

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o número 2 desta revista. Este número é composto quase que exclusivamente por artigos dedicados ao Direito. São contribuições resultantes do IV Seminário Internacional de Direitos e Humanidades no Direito (A tradição romanística como elemento formativo dos ordenamentos latino-americanos: perfis históricos, teóricos e aplicativos), realizado na Unesp, em Araraquara, entre 26 e 27 de fevereiro de 2007.

**Giovanni Marino** no artigo "*Nichilismo e umanesimo: un dibattito italiano*" trata do humanismo e niilismo confrontados no direito. Aborda as duas grandes linhas da cultura jurídica italiana, a do niilismo jurídico e a do humanismo jurídico.

**Carla Amans** traz artigo que trata das categorias romanas de dolo e culpa como causa do não cumprimento das obrigações contratuais e a sua presença no Código Civil Argentino, intitulado "Inejecución de las obligaciones por dolo o culpa del deudor. Recepción de las fuentes romanas en la jurisprudencia".

**Irma García Netto** trata da mudança de paradigma na atuação da Corte Suprema de Justiça da Argentina, nos últimos anos, relacionada com a aplicação de princípios gerais de direito de raízes romanistas e no que tange aos direitos humanos e à aplicação das penalidades.

**Jorge Barrientos-Parra** apresenta artigo no qual, partindo de textos do Evangelho, analisa as suas implicações sociais e a influência de tais doutrinas e práticas na afirmação dos direitos humanos modernos, intitulado "A contribuição do cristianismo na formação histórica dos direitos humanos"

**Eliane Maria Agati Madeira** analisa textos do historiador romano Valério Máximo a propósito de mulheres que, na República Romana, atuaram no foro ou nos tribunais, assim como a motivação do edito pretoriano que proibiu às mulheres advogarem em favor de terceiros. Procura verificar em que medida a aplicação dos conceitos de *humanitas* e de *dignitas* relacionam-se a tais episódios.

Além dos artigos do Seminário, este número traz ainda duas outras contribuições. **Álvaro B. Márquez-Fernández** em "De la revolución política a la democracia de los derechos ciudadanos en el presente actual de Venezuela" analisa as mudanças institucionais da Venezuela tendo em vista a participação popular.

**Ana Cláudia Niedhardt Capella** apresenta o artigo "A trajetória das políticas de administração pública na agenda governamental: os governos FHC e Lula", no qual aborda o processo de mudanças nas políticas para a administração pública ao longo dos governos Cardoso e Lula.